

Relatório da Administração

freqüência de sinistros. A sinistralidade líquida apresentou um aumento de 2,5 pontos percentuais. Foram atendidos 202.120 sinistros de seguros de automóvel, sendo que 52% destes em nossas 40 centrais Bate-Pronto, com tempo médio de atendimento inferior a 30 minutos; os 48% restantes foram processados pela central de sinistros (fonado), com indicadores que asseguram a qualidade de atendimento: 82% de nível de serviço e 3% de taxa de abandono. Completando nosso foco em sinistros massificados, atendemos ainda 12.072 sinistros do ramo patrimonial. O resultado financeiro aumentou dois pontos percentuais em relação aos prêmios ganhos devido ao aumento das taxas do CDI (certificado de depósito interbancário) no exercício: 11,59% em 2011 contra 9,75% em 2010 e ao aumento do portfólio de aplicações financeiras advindo dos R\$ 82 milhões de aumentos de capital recebidos e do fluxo de caixa operacional positivo de R\$ 77 milhões, já descontadas as aplicações e resgates de investimentos. Os demais componentes do resultado permaneceram estáveis. A Companhia encerrou o exercício com um resultado antes dos impostos e participações de **R\$ 94 milhões**, 20,7% maior do que o resultado apresentado no mesmo período de 2010.

2012 os otimismo. A CNSeg (Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização) espera um crescimento acima de 10% em 2012, bem à frente do esperado para o crescimento da economia. Várias providências foram e estão sendo tomadas para reverter o aumento da sinistralidade dos seguros de automóveis ocorrido em 2011, com a implementação de ajustes nas tarifas de sinistralidade, a busca por ganhos de escala devido ao aumento da frota segurada e por avanços na gestão dos sinistros mediante o uso intensivo de nossa rede de Bate-Prontos.

Declaração sobre capacidade financeira - A Companhia possui intenção e capacidade financeira de manter, até o vencimento, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos até o vencimento, comprovada por projeções econômico-financeiras e estudos atuariais.

Política de distribuição e reinvestimento de lucros - Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido, ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações. A HDI tem distribuído aos seus acionistas valores superiores a esses dividendos mínimos a título de juros sobre capital próprio, sendo que o restante é acumulado nas reservas de lucros para capitalização da companhia.

Governança corporativa - Seguindo a política adotada pelo Grupo Talanx, a Companhia dá grande importância à manutenção de adequados controles internos e estrito cumprimento das políticas e dos procedimentos estabelecidos pela Administração, das leis e dos regulamentos (*compliance*). Auditores externos independentes auxiliam a Administração, a atingir esse objetivo, sendo a KPMG responsável pela auditoria externa e a PricewaterhouseCoopers pela auditoria interna.

O Conselho de Administração e o Comitê de Auditoria são compostos por executivos de larga experiência e prestígio nos setores nacional e internacional. Com um código de ética em vigor desde 2003, que é seguido por seus funcionários e colaboradores, a Companhia mantém ainda uma estrutura de controle interno, incluindo a função de Compliance e gestão de riscos, que se encontram integralmente aderentes aos preceitos estabelecidos pela Circular SUSEP nº 249/04.

Agradecimentos - Agradecemos aos 11.620 corretores, que mantêm operações com a HDI, pelo trabalho conjunto e pela confiança renovada com a qual foram distinguidos; aos segurados; às autoridades da Superintendência de Seguros Privados, pela orientação e atenção dispensadas; e aos nossos funcionários, pela sua dedicação.

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras da HDI Seguros S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

A empresa - A HDI é uma empresa do grupo alemão Talanx, terceiro maior grupo segurador da Alemanha. O conglomerado atua em 150 países e emprega cerca de 18 mil funcionários, e, graças à sua forte estrutura de capital, foi avaliado pela Standard & Póors com o rating A+/estável (notas de 31 de dezembro de 2010). Nosso acionista direto é a empresa Talanx International AG. Atuando no Brasil há mais de 30 anos, a HDI conta hoje com a estrutura de 52 filiais, 17 escritórios comerciais, 40 centros de atendimento a sinistros, as centrais Bate-Pronto, e uma equipe de 1,3 funcionários.

Estratégia - A Companhia atua em todo o território nacional, primordialmente na carteira de seguros massificados de automóvel e no ramo patrimonial. Além de trabalhar com os maiores corretores do país, a Companhia possui um acordo de vendas através das agências do HSBC Bank Brasil S.A. No segmento de Riscos Industriais, a HDI no Brasil atende aos clientes da HDI-Gebering Industrie Versicherung AG na manutenção de seus programas mundiais de seguros.

Resultado - A Companhia alcançou o patamar de R\$ 1,7 bilhão de prêmios emitidos líquidos, representando seu crescimento de 17,6% em relação a 2010. Hoje a HDI possui **1.277.028** veículos segurados, sendo a sétima seguradora do ramo de automóveis (dados de mercado em maio de 2011). As filiais HDI são responsáveis por todo o atendimento aos corretores além da emissão das apólices e endossos. 94% das apólices foram emitidas em até 10 dias do início de vigência o que é permitido pela utilização por 100% dos nossos corretores do nosso sistema HDI Digital, um sistema online que permite o envio de apólices novas e renovações, além de endossos eletronicamente. A sinistralidade bruta (antes das recuperações de resseguro) apresentou um aumento de 4,5 pontos percentuais, quando comparada com o mesmo período de 2010 em virtude da redução dos prêmios médios dos seguros de automóveis ocorrida neste exercício e do aumento das vendas nas principais capitais, que contam com maior

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 E EM 1º DE JANEIRO 2010 (Em milhares de reais)

	2011	2010	Em 1º de janeiro de 2010
ATIVO			
CIRCULANTE	1.654.711	1.335.566	1.112.504
Disponível.....	5.017	6.352	7.598
Caixa e bancos.....	5.017	6.352	7.598
Aplicações das operações com seguros e resseguros	4 819.481	739.489	629.745
Prêmios a receber.....	478.636	369.547	300.887
Operações com seguradoras.....	417.384	346.822	285.844
Operações com resseguradoras.....	6 50.982	15.660	7.743
Outros créditos operacionais.....	6 3.476	5.175	6.155
Ativos de resseguros - provisões técnicas	6 155.957	52.775	36.880
Títulos e créditos a receber.....	2.479	6.355	7.259
Títulos e créditos a receber.....	1 135	2.075	604
Créditos tributários e previdenciários.....	7 99	389	2.745
Outros créditos.....	1 2.245	3.891	3.910
Outros valores e bens	8 15.400	23.525	11.129
Bens à venda.....	8 25.051	23.043	10.711
Outros valores.....	7 53	48	418
Despesas antecipadas	1.645	1.266	2.191
Custos de aquisição diferidos	9 165.692	136.257	117.010
Seguros.....	165.692	136.257	117.010
ANTISSUBSCRITAÇÃO.....	583.614	638.907	469.295
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	767.926	427.325	263.035
Aplicações.....	4 452.986	285.665	174.161
Ativos de resseguros - provisões técnicas.....	6 68.066	94.668	54.079
Títulos e créditos a receber.....	43.192	45.582	34.452
Créditos tributários e previdenciários.....	7 22.374	20.561	15.049
Depósitos judiciais e fiscais.....	13d 20.818	25.021	19.403
Custos de aquisição diferidos	9 880	460	343
Seguros.....	2.802	460	343
IMOBILIZADO	10 36.310	31.329	27.123
Bens móveis.....	25.438	20.462	16.448
Outros imobilizações.....	10 10.772	10.867	10.675
INTANGÍVEL	10 179.378	180.253	179.378
Ágio.....	176.478	176.478	176.478
Outros intangíveis.....	2.900	3.775	2.659
TOTAL DO ATIVO	2.438.225	1.974.473	1.581.799

	2011	2010	Em 1º de janeiro de 2010
PASSIVO			
CIRCULANTE	1.547.370	1.239.519	921.488
Contas a pagar.....	64.957	55.650	40.658
Obrigações a pagar.....	12.229	10.331	9.919
Impostos e encargos sociais a recolher.....	36.612	30.516	24.619
Encargos trabalhistas.....	8.119	6.698	5.921
Impostos e contribuições.....	3.739	6.526	2.754
Outras contas a pagar.....	4.258	1.579	1.445
Débitos de operações com seguros e resseguros	159.259	90.868	73.854
Prêmios a restituir.....	393	300	277
Operações com seguradoras.....	170	261	161
Operações com resseguradoras.....	105.129	44.141	30.475
Corretores seguros e resseguros.....	51.907	44.699	41.190
Outros débitos operacionais.....	1.660	1.467	1.751
Depósitos de terceiros	8.452	7.848	8.247
Provisões técnicas - seguros.....	11 1.314.702	1.085.153	804.735
Danos.....	1.311.877	1.082.078	802.110
Pessoas.....	2.825	3.075	2.625
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	249.822	207.283	188.431
Contas a pagar.....	24.853	16.290	8.609
Tributos diferidos.....	12 24.853	16.290	8.609
Provisões técnicas - seguros.....	11 214.979	178.623	171.791
Danos.....	214.451	178.205	170.587
Pessoas.....	528	418	1.204
Outros débitos	9.590	12.370	8.031
Provisões judiciais.....	13 9.590	12.370	8.031
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14 641.533	527.671	471.880
Capital social.....	493.922	411.459	372.577
Aumento de capital (em aprovação).....	9.879	10.460	10.460
Reservas de lucros.....	145.879	128.748	93.185
Ajustes com títulos e valores mobiliários.....	1.732	2.212	2.504
Prejuízos acumulados.....	(14.748)	(6.846)	(6.846)
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.438.325	1.974.473	1.581.799

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS - EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	2011	2010
Prêmios emitidos líquidos.....	1.712.448	1.455.671
Variação das provisões técnicas de prêmios.....	(144.305)	(118.974)
PRÊMIOS GANHOS	15 1.568.143	1.336.697
Receta com emissão de apólices.....	16a 135.747	108.131
Sinistros ocorridos.....	16b (1.177.751)	(943.710)
Custos de aquisição.....	16c (322.858)	(274.444)
Outras receitas e despesas operacionais.....	16d (27.394)	(19.132)
Resultado com resseguro.....	16e 15.193	(12.523)
Receta com resseguro.....	16e 80.924	29.529
Despesa com resseguro.....	16e (65.731)	(42.052)
Despesas administrativas.....	16f (199.644)	(173.477)
Despesas com tributos.....	16g (41.957)	(40.961)
Resultado financeiro.....	16h/i 144.386	97.008
Resultado patrimonial.....	82	-
RESULTADO OPERACIONAL	93.947	77.589
Ganhos e perdas com ativos não correntes.....	94	313
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	94.304	77.902
Imposto de renda.....	18 (15.198)	(13.037)
Contribuição social.....	18 (8.863)	(7.571)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	66.976	54.265
Participação sobre o resultado	3.877	2.629
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	63.699	52.525
Quantidade de ações	473.111	411.497
Lucro líquido por ação - R\$	139.71	132.51

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES - EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em milhares de reais)

	2011	2010
Lucro líquido do exercício.....	66.976	54.265
Variação no valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda.....	(802)	(486)
Imposto de renda e contribuição social sobre os resultados abrangentes.....	322	194
Resultados abrangentes total	65.616	54.237

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em milhares de reais)

	2011	2010
Atividades operacionais		
Recebimentos de prêmios e seguros.....	1.892.771	1.622.764
Recuperações de sinistros e comissões.....	3.323	4.620
Outros recebimentos operacionais (salvados, ressarcimentos e outros).....	111.123	91.084
Pagamentos de sinistros e comissões.....	(1.413.115)	(1.120.109)
Repasses de prêmios por cessão de riscos.....	(56.935)	(48.935)
Pagamentos de despesas com operações de seguros e resseguros.....	(40.878)	(30.525)
Pagamentos de despesas administrativas.....	(186.498)	(167.597)
Pagamentos de indenizações e despesas em processos judiciais.....	(68.184)	(45.313)
Constituição de depósitos judiciais.....	(7.365)	(8.924)
Pagamentos de participações nos resultados.....	(3.081)	(2.639)
Caixa gerado pelas operações	231.161	294.208
Impostos e contribuições pagos:.....		
Imposto de renda e contribuição social.....	(14.485)	(14.456)
Pis e Cofins.....	(43.142)	(38.679)
Imposto sobre operações financeiras.....	(63.382)	(55.850)
Impostos retidos na fonte.....	(32.621)	(41.722)
Investimentos financeiros:.....		
Aplicações.....	(1.009.063)	(821.810)
Vendas e resgates.....	895.268	690.117
Caixa líquido consumido/gerado nas atividades operacionais	(36.264)	11.808
Atividades de investimento		
Pagamento pela compra de ativo permanente - imobilizado.....	(13.005)	(12.137)
Pagamento pela compra de ativo permanente - intangível.....	(312)	(2.471)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(13.317)	(14.608)
Atividades de financiamento		
Aumento de capital.....	82.463	28.422
Distribuição de juros sobre o capital próprio.....	(34.217)	(26.886)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	48.246	1.554
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(1.335)	(1,246)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício.....	6.512	7.598
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício.....	5.177	6.352
Diminuição/aumento nas aplicações financeiras - recursos livres	(13.400)	95.156

correspondentes das indenizações pagas aos segurados ou pendentes de liquidação, que são recuperadas junto aos resseguradores; (iii) as comissões sobre os repasses de prêmios conforme os contratos firmados de cessão de riscos. **3.5 Bens à venda (salvados)** - Os salvados são avaliados ao valor justo, deduzido de custos diretamente relacionados à venda. O valor justo é determinado com base em valores de mercado dos bens segurados (tabela FIPE) ajustados de acordo com os danos apurados em cada veículo. **3.6 Ativo imobilizado** - O ativo imobilizado de uso próprio compreende equipamentos, móveis, máquinas e utensílios, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros. O imobilizado de uso depreciado ao custo histórico, reduzido por depreciação acumulada e perda de redução de valor recuperável acumuladas, quando aplicável. Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade. Gastos de reparo ou manutenção são reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos. Gastos com reformas e melhorias que prolongam a vida útil dos bens são incorporados ao custo do ativo imobilizado. A depreciação do ativo imobilizado é reconhecida no resultado pelo método linear considerando a vida útil estimada dos ativos. As vendas de bens imobilizados são realizadas com base nos preços de mercado de bens similares, quando disponíveis, e benfeitorias em imóveis de terceiros são avaliadas com base em avaliações de terceiros. **3.7 Ativos intangíveis** - O ágio no valor de R\$ 215.000, registrado na aquisição da HDI Seguros de Automóveis e Bens (Brasil) S.A., ocorrida em 30 de novembro de 2005, foi classificado como intangível no ativo não circulante quando da incorporação da empresa adquirida, em 1º de abril de 2006. Esse ativo intangível está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura. A amortização do ágio foi calculada proporcionalmente à sua expectativa até 31 de dezembro de 2008. A partir de 2009, com adoção dos CPC, o ágio deixou de ser amortizado para efeito contábil (continua a ser amortizado para efeitos fiscais) e o seu valor é testado para fins de imparidade, no mínimo, anualmente. **Teste de recuperabilidade do ágio** - A Companhia efetuou o teste de recuperabilidade do ágio na data-base 31 de dezembro de 2011 considerando o método do fluxo de caixa descontado e o resultado apurado foi superior ao valor contábil do ágio, motivo pelo qual não houve a necessidade de constituição de nenhuma provisão. As principais premissas e critérios utilizados no teste foram: (i) Foram segregados os ganhos de distribuição e lucros de longo prazo, para segregação da Unidade Geradora de Caixa a ser submetida ao teste de imparidade. (ii) A projeção dos fluxos de caixa detalhados foi efetuada até 2018 e, após esta data, considerou-se o conceito de perpetuidade. (iii) Projeção de prêmios de seguros - crescimento de 15% ao ano até o ano de 2017 e 9% no ano de 2018, que compreende o percentual médio histórico de crescimento. No período de perpetuidade utilizou-se a inflação projetada de longo prazo como taxa de crescimento. (iv) Projeção de sinistralidade, comissionamento, despesas administrativas e demais componentes do resultado - utilizou-se o percentual médio histórico de cobertura do risco, calculada linearmente. (v) Os fluxos foram trazidos a valor presente utilizando-se a taxa de desconto de 13,5% apurada com base no modelo de precificação de ativos de capital (CAPM). **3.8 Provisões técnicas** - As provisões técnicas são constituídas em conformidade com as determinações da Resolução CNSP nº 162/06 e posteriores alterações e com base em critérios, parâmetros e fórmulas documentadas em Notas Técnicas Atuariais (NTA), descritas a seguir: A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é constituída pelo valor dos prêmios de seguros correspondente ao lucro líquido é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, brutos de resseguro e lucros de longo prazo de acordo com a Convenção Coletiva de Trabalho dos Segurários, gratificações e Provisão de Prêmios Não Ganhos dos Riscos Vigentes Mas Não Emitidos (PPNG-RVNE), representa o ajuste da PPNG dada a existência de riscos assumidos cuja apólice ainda não foi operacionalmente emitida. É calculada com base em metodologia envolvendo a construção de triângulos que consideram o intervalo entre a data de início de vigência do risco e a data de emissão das apólices, em bases retrospectivas, no período de 24 meses. A provisão para insuficiência de prêmios (PIP) é calculada considerando-se uma projeção do lucro líquido, com base nos dados de sinistros e comissões. A provisão para insuficiência de sinistros (PIS) é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, brutos de resseguro e lucros de longo prazo de acordo com a Convenção Coletiva de Trabalho dos Segurários, gratificações e Provisão de Prêmios Não Ganhos dos Riscos Vigentes Mas Não Emitidos (PPNG-RVNE), representa o ajuste da PPNG dada a existência de riscos assumidos cuja apólice ainda não foi operacionalmente emitida. É calculada com base em metodologia envolvendo a construção de triângulos que consideram o intervalo entre a data de início de vigência do risco e a data de emissão das apólices, em bases retrospectivas, no período de 24 meses. A provisão para insuficiência de prêmios (PIP) é calculada considerando-se uma projeção do lucro líquido, com base nos dados de sinistros e comissões. A provisão para insuficiência de sinistros (PIS) é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, brutos de resseguro e lucros de longo prazo de acordo com a Convenção Coletiva de Trabalho dos Segurários, gratificações e Provisão de Prêmios Não Ganhos dos Riscos Vigentes Mas Não Emitidos (PPNG-RVNE), representa o ajuste da PPNG dada a existência de riscos assumidos cuja apólice ainda não foi operacionalmente emitida. É calculada com base em metodologia envolvendo a construção de triângulos que consideram o intervalo entre a data de início de vigência do risco e a data de emissão das apólices, em bases retrospectivas, no período de 24 meses. A provisão para insuficiência de prêmios (PIP) é calculada considerando-se uma projeção do lucro líquido, com base nos dados de sinistros e comissões. A provisão para insuficiência de sinistros (PIS) é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, brutos de resseguro e lucros de longo prazo de acordo com a Convenção Coletiva de Trabalho dos Segurários, gratificações e Provisão de Prêmios Não Ganhos dos Riscos Vigentes Mas Não Emitidos (PPNG-RVNE), representa o ajuste da PPNG dada a existência de riscos assumidos cuja apólice ainda não foi operacionalmente emitida. É calculada com base em metodologia envolvendo a construção de triângulos que consideram o intervalo entre a data de início de vigência do risco e a data de emissão das apólices, em bases retrospectivas, no período de 24 meses. A provisão para insuficiência de prêmios (PIP) é calculada considerando-se uma projeção do lucro líquido, com base nos dados de sinistros e comissões. A provisão para insuficiência de sinistros (PIS) é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, brutos de resseguro e lucros de longo prazo de acordo com a Convenção Coletiva de Trabalho dos Segurários, gratificações e Provisão de Prêmios Não Ganhos dos Riscos Vigentes Mas Não Emitidos (PPNG-RVNE), representa o ajuste da PPNG dada a existência de riscos assumidos cuja apólice ainda não foi operacionalmente emitida. É calculada com base em metodologia envolvendo a construção de triângulos que consideram o intervalo entre a data de início de vigência do risco e a data de emissão das apólices, em bases retrospectivas, no período de 24 meses. A provisão para insuficiência de prêmios (PIP) é calculada considerando-se uma projeção do lucro líquido, com base nos dados de sinistros e comissões. A provisão para insuficiência de sinistros (PIS) é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, brutos de resseguro e lucros de longo prazo de acordo com a Convenção Coletiva de Trabalho dos Segurários, gratificações e Provisão de Prêmios Não Ganhos dos Riscos Vigentes Mas Não Emitidos (PPNG-RVNE), representa o ajuste da PPNG dada a existência de riscos assumidos cuja apólice ainda não foi operacionalmente emitida. É calculada com base em metodologia envolvendo a construção de triângulos que consideram o intervalo entre a data de início de vigência do risco e a data de emissão das apólices, em bases retrospectivas, no período de 24 meses. A provisão para insuficiência de prêmios (PIP) é calculada considerando-se uma projeção do lucro líquido, com base nos dados de sinistros e comissões. A provisão para insuficiência de sinistros (PIS) é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, brutos de resseguro e lucros de longo prazo de acordo com a Convenção Coletiva de Trabalho dos Segurários, gratificações e Provisão de Prêmios Não Ganhos dos Riscos Vigentes Mas Não Emitidos (PPNG-RVNE), representa o ajuste da PPNG dada a existência de riscos assumidos cuja apólice ainda não foi operacionalmente emitida. É calculada com base em metodologia envolvendo a construção de triângulos que consideram o intervalo entre a data de início de vigência do risco e a data de emissão das apólices, em bases retrospectivas, no período de 24 meses. A provisão para insuficiência de prêmios (PIP) é calculada considerando-se uma projeção do lucro líquido, com base nos dados de sinistros e comissões. A provisão para insuficiência de sinistros (PIS) é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, brutos de resseguro e lucros de

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

(Em milhares de Reais)

significativo. **3.15 Mensuração dos contratos de seguros** - Os prêmios de seguros e os custos de aquisição são contabilizados por ocasião da emissão das apólices ou futuros, sendo a parcela de prêmios ganhos reconhecida no resultado, de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. As receitas de prêmios e os correspondentes custos de aquisição, relativos aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidas ao resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas. As operações de resseguros são contabilizadas com base nos contratos firmados com os resseguradoras. As despesas e receitas oriundas desses contratos são reconhecidas simultaneamente aos

prêmios de seguros correspondentes. O diferimento dos prêmios de resseguros cedidos é realizado de forma consistente com o respectivo prêmio de seguro. Os ativos e passivos financeiros decorrentes dessas operações são contabilizados com base (i) nas prestações de contas emitidas pelo IRB - Brasil Resseguros S.A. por meio dos movimentos operacionais periódicos sujeitos à análise da Companhia e (ii) nas prestações de contas preparadas pela Companhia e que estão sujeitas à análise pelos demais resseguradores. Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são diferidos para apropriação no resultado no mesmo prazo do parcelamento dos correspondentes prêmios de seguros.

Composição	2011				2010					
	depreciação a.a. aquisição	Custo de acumulação	Valor contábil	depreciação a.a. aquisição	Custo de acumulação	Valor contábil	depreciação a.a. aquisição	Custo de acumulação	Valor contábil	
Equipamentos	20%	24.273	(14.426)	9.847	19.939	(11.762)	8.177	17.655	(6.251)	11.404
Móveis, máquinas e utensílios	10%	23.615	(8.676)	14.939	17.655	(6.251)	11.404	17.655	(472)	881
Benefícios em imóveis de term	20%	1.353	(701)	652	1.353	-	-	1.353	-	-
Total		20%	25.300	(14.158)	10.872	24.243	(13.736)	10.867	(31.861)	31.329

4. Ativos financeiros - Aplicações financeiras - a. Composição por categoria

Aplicação/ classificação	2011		2010	
	Valor do custo atualizado	Ajuste a valor justo	Valor contábil	Valor contábil
- Certificados de depósito bancário	61.232	(67)	61.165	61.165
- Debêntures	134.190	541	134.731	104.781
- Depósitos com garantia especial	17.872	23	17.895	17.895
- Letras do tesouro nacional	19.537	163	19.700	19.700
- Letras financeiras	16.418	(7)	16.411	16.411
- Letras financeiras do tesouro	141.009	1	141.010	141.010
- Notas do tesouro nacional	16.661	55	16.716	16.716
- Notas promissórias	1.113	-	1.113	-
- Quotas de fundos de investimento abertos	45.181	-	45.181	45.181
- Swap	(389)	-	(389)	(389)
- Disponível, contas a receber e a pagar	(25)	-	(25)	(25)
- Quotas de fundos de investimento exclusivos	452.798	710	453.508	380.268
- Debêntures	7.108	102	7.210	-
- Quotas de fundos de investimento exclusivos	165.387	-	165.387	74.427
- Valor justo por meio do resultado	625.293	812	626.105	454.695
- Ações do IRB	499	1.148	1.647	499
- Certificados de depósitos bancários	64.253	1.805	66.058	318.178
- Debêntures	34.050	26	34.076	68.560
- Letras do tesouro nacional	-	-	-	11.111
- Retenções remuneradas de resseguradores	679	-	679	679
- Certificados de depósitos bancários	442.330	2.437	444.767	128.452
- Letras financeiras	35.575	(42)	35.533	35.575
- Letras do tesouro nacional	56.490	571	57.061	56.490
- Notas promissórias	9.507	-	9.507	40.215
- Mantidos até o vencimento	543.902	2.966	546.868	168.667
- Total	1.268.676	6.757	1.275.433	1.022.377

Aplicação/ classificação	2011		2010	
	Valor do custo atualizado	Ajuste a valor justo	Valor contábil	Valor contábil
- Debêntures	7.108	102	7.210	-
- Quotas de fundos de investimento abertos	165.387	-	165.387	74.427
- Valor justo por meio do resultado	625.293	812	626.105	454.695
- Ações do IRB	499	1.148	1.647	499
- Certificados de depósitos bancários	64.253	1.805	66.058	318.178
- Debêntures	34.050	26	34.076	68.560
- Letras do tesouro nacional	-	-	-	11.111
- Retenções remuneradas de resseguradores	679	-	679	679
- Certificados de depósitos bancários	442.330	2.437	444.767	128.452
- Letras financeiras	35.575	(42)	35.533	35.575
- Letras do tesouro nacional	56.490	571	57.061	56.490
- Notas promissórias	9.507	-	9.507	40.215
- Mantidos até o vencimento	543.902	2.966	546.868	168.667
- Total	1.268.676	6.757	1.275.433	1.022.377

Composição	2011				2010				
	depreciação a.a. aquisição	Custo de acumulação	Valor contábil	depreciação a.a. aquisição	Custo de acumulação	Valor contábil	depreciação a.a. aquisição	Custo de acumulação	Valor contábil
Equipamentos	20%	24.273	(14.426)	9.847	19.939	(11.762)	8.177	17.655	(6.251)
Móveis, máquinas e utensílios	10%	23.615	(8.676)	14.939	17.655	(6.251)	11.404	17.655	(472)
Benefícios em imóveis de term	20%	1.353	(701)	652	1.353	-	-	1.353	-
Total		20%	25.300	(14.158)	10.872	24.243	(13.736)	10.867	(31.861)

b. Composição das aplicações por vencimento

Títulos	2011					2010				
	0 a 3 meses ou sem vencimento definido	3 - 6 meses	6 - 9 meses	9 - 12 meses	1 - 3 anos Acima de 3 anos	0 a 3 meses ou sem vencimento definido	3 - 6 meses	6 - 9 meses	9 - 12 meses	1 - 3 anos Acima de 3 anos
- Certificados de depósitos bancários	23.150	712	7.025	4.079	1.476	24.723	712	7.025	4.079	1.476
- Depósitos com garantia especial	18.782	23	17.895	18.872	18.847	105.197	1.113	3.624	667	66.992
- Letras do tesouro nacional	19.537	163	19.700	48.707	40	10.254	2.416	5.225	5.030	17.895
- Letras financeiras	16.418	(7)	16.411	16.411	-	14.670	-	5.203	5.030	17.895
- Letras financeiras do tesouro	141.009	1	141.010	141.010	81.499	16.411	-	16.411	16.411	11.111
- Notas do tesouro nacional	16.661	55	16.716	16.716	19.943	99.069	7.169	4.473	2.232	5.724
- Notas promissórias	1.113	-	1.113	-	-	4.473	-	-	-	679
- Quotas de fundos de investimento abertos	45.181	-	45.181	51.130	51.130	29.048	-	-	-	5.724
- Swap	(389)	-	(389)	(292)	(292)	29.048	-	-	-	667
- Disponível, contas a receber e a pagar	(25)	-	(25)	(57)	(57)	10.011	-	-	-	2.232
- Quotas de fundos de investimento exclusivos	452.798	710	453.508	380.268	380.268	10.011	-	-	-	679
- Debêntures	7.108	102	7.210	-	-	10.011	-	-	-	667
- Quotas de fundos de investimento exclusivos	165.387	-	165.387	74.427	74.427	165.387	-	-	-	679
- Valor justo por meio do resultado	625.293	812	626.105	454.695	454.695	625.293	812	626.105	454.695	453.691
- Ações do IRB	499	1.148	1.647	499	499	499	1.148	1.647	499	1.647
- Certificados de depósitos bancários	64.253	1.805	66.058	318.178	2.565	32.316	320.743	320.743	320.743	68.628
- Debêntures	34.050	26	34.076	68.560	68	68.628	68.628	68.628	68.628	11.111
- Letras do tesouro nacional	-	-	-	11.111	-	11.111	-	-	-	-
- Retenções remuneradas de resseguradores	679	-	679	679	-	679	-	-	-	-
- Certificados de depósitos bancários	442.330	2.437	444.767	128.452	1.365	129.817	128.452	128.452	128.452	-
- Letras financeiras	35.575	(42)	35.533	35.575	-	-	-	-	-	-
- Letras do tesouro nacional	56.490	571	57.061	56.490	40.215	47	40.262	40.215	40.215	-
- Notas promissórias	9.507	-	9.507	40.215	-	-	-	-	-	-
- Mantidos até o vencimento	543.902	2.966	546.868	168.667	168.667	543.902	2.966	546.868	168.667	168.667
- Total	1.268.676	6.757	1.275.433	1.022.377	4.189	1.026.566	1.025.154	1.025.154	1.025.154	1.025.154

Títulos	2011					2010				
	0 a 3 meses ou sem vencimento definido	3 - 6 meses	6 - 9 meses	9 - 12 meses	1 - 3 anos Acima de 3 anos	0 a 3 meses ou sem vencimento definido	3 - 6 meses	6 - 9 meses	9 - 12 meses	1 - 3 anos Acima de 3 anos
- Certificados de depósitos bancários	23.150	712	7.025	4.079	1.476	24.723	712	7.025	4.079	1.476
- Depósitos com garantia especial	18.782	23	17.895	18.872	18.847	105.197	1.113	3.624	667	66.992
- Letras do tesouro nacional	19.537	163	19.700	48.707	40	10.254	2.416	5.225	5.030	17.895
- Letras financeiras	16.418	(7)	16.411	16.411	-	14.670	-	5.203	5.030	17.895
- Letras financeiras do tesouro	141.009	1	141.010	141.010	81.499	16.411	-	16.411	16.411	11.111
- Notas do tesouro nacional	16.661	55	16.716	16.716	19.943	99.069	7.169	4.473	2.232	5.724
- Notas promissórias	1.113	-	1.113	-	-	4.473	-	-	-	679
- Quotas de fundos de investimento abertos	45.181	-	45.181	51.130	51.130	29.048	-	-	-	5.724
- Swap	(389)	-	(389)	(292)	(292)	29.048	-	-	-	667
- Disponível, contas a receber e a pagar	(25)	-	(25)	(57)	(57)	10.011	-	-	-	2.232
- Quotas de fundos de investimento exclusivos	452.798	710	453.508	380.268	380.268	10.011	-	-	-	679
- Debêntures	7.108	102	7.210	-	-	10.011	-	-	-	667
- Quotas de fundos de investimento exclusivos	165.387	-	165.387	74.427	74.427	165.387	-	-	-	679
- Valor justo por meio do resultado	625.293	812	626.105	454.695	454.695	625.293	812	626.105	454.695	453.691
- Ações do IRB	499	1.148	1.647	499	499	499	1.148	1.647	499	1.647
- Certificados de depósitos bancários	64.253	1.805	66.058	318.178	2.565	32.316	320.743	320.743	320.743	68.628
- Debêntures	34.050	26	34.076	68.560	68	68.628	68.628	68.628	68.628	11.111
- Letras do tesouro nacional	-	-	-	11.111	-	11.111	-	-	-	-
- Retenções remuneradas de resseguradores	679	-	679	679	-	679	-	-	-	-
- Certificados de depósitos bancários	442.330	2.437	444.767	128.452	1.365	129.817	128.452	128.452	128.452	-
- Letras financeiras	35.575	(42)	35.533	35.575	-	-	-	-	-	-
- Letras do tesouro nacional	56.490	571	57.061	56.490	40.215	47	40.262	40.215	40.215	-
- Notas promissórias	9.507	-	9.507	40.215	-	-	-	-	-	-
- Mantidos até o vencimento	543.902	2.966	546.868	168.667	168.667	543.902	2.966	546.868	168.667	168.667
- Total	1.268.676	6.757	1.275.433	1.022.377	4.189	1.026.566	1.025.154	1.025.154	1.025.154	1.025.154

Composição	2011				2010				
	depreciação a.a. aquisição	Custo de acumulação	Valor contábil	depreciação a.a. aquisição	Custo de acumulação	Valor contábil	depreciação a.a. aquisição	Custo de acumulação	Valor contábil
Equipamentos	20%	24.273	(14.426)	9.847	19.939	(11.762)	8.177	17.655	(6.251)
Móveis, máquinas e utensílios	10%	23.615	(8.676)	14.939	17.655	(6.251)	11.404	17.655	(472)
Benefícios em imóveis de term	20%	1.353	(701)	652	1.353	-	-	1.353	-
Total		20%	25.300	(14.158)	10.872	24.243	(13.736)	10.867	(31.861)

c. Hierarquia do valor justo dos ativos financeiros

Ativos financeiros	2011					2010				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 2	Nível 3
- Letras Financeiras do Tesouro	141.010	-	-	81.420	-	-	-	-	81.420	-
- Letras do Tesouro Nacional	19.700	-	-	48.747	-	-	-	-	48.747	-
- Notas do Tesouro Nacional	16.716	-	-	19.984	-	-	-	-	19.984	-
- Swap	(389)	-	-	(292)	-	-	-	-	(292	

	2011	2010
c) Custos de aquisição	(322.858)	(274.444)
Comissões	(341.813)	(276.471)
Outras despesas de comercialização	(10.038)	(17.343)
Varição das despesas de comercialização diferidas	28.991	19.363
Recuperação de comissões	2	7
d) Outras receitas e despesas operacionais	(27.394)	(19.132)
Despesas com emissão de apólices	(9.692)	(6.580)
Despesas técnicas com análise de riscos	(9.614)	(4.695)
Provisões civis	(2.294)	(2.050)
Despesas com sistemas para prevenção de perdas	(1.042)	(1.777)
Encargos sociais sobre comissões	(993)	(1.480)
Administração de apólices	(362)	(498)
Provisão para riscos de créditos duvidosos	(296)	(631)
Outras despesas	(3.101)	(2.683)
e) Resultado com resseguro	15.193	(15.523)
Recuperação de indenizações de sinistros (nota 6c)	78.991	27.548
Recuperação de despesas em sinistros	83	414
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	1.850	1.567
Despesa com a provisão do ICMS sobre salvados	(65.731)	(42.052)
Prêmios de resseguros cedidos	(103.092)	(59.121)
Variação do diferimento de prêmios de resseguros cedidos	32.500	12.926
Comissão sobre prêmios de resseguros cedidos	8.460	5.028
Variação da recuperação da despesa de comercialização diferida	(3.599)	(855)
Salvados cedidos ao ressegurador	(4.154)	(30)
f) Despesas administrativas	(199.640)	(173.477)
Personal próprio	(115.472)	(96.600)
Localização e funcionamento	(44.154)	(39.997)
Serviços de terceiros	(27.218)	(24.897)
Publicidade e propaganda	(10.523)	(8.522)
Outras despesas administrativas	(2.377)	(3.461)
g) Despesas com tributos	(41.957)	(40.961)
COFINS	(34.635)	(30.803)
PIS	(5.628)	(5.005)
Taxa de fiscalização da SUSEP	(2.826)	(2.111)
Impostos federais	(814)	(1.894)
Outras despesas com tributos	(822)	(1.148)
Reversão da provisão do ICMS sobre salvados (vide nota 13)	2.768	–
h) Receitas financeiras	191.442	141.360
Rendimento financeiro - Valor justo por meio do resultado	64.681	46.463
Rendimento financeiro - Disponíveis para venda	69.627	43.719
Operações de seguros	56.382	50.807
Títulos de renda variável	280	228
Outras receitas financeiras	472	143

19. Partes relacionadas

a. As transações com empresas que estão sob o controle societário do Grupo Talanx estão demonstradas a seguir:

	2011			2010		
	TAM (1)	HDI-Gerling (2)	Hannover Re (3)	TAM (1)	HDI-Gerling (2)	Hannover Re (3)
Ativo circulante						
Creditos de operações com seguros e resseguros	-	179	28.533	-	284	1.111
Ativos de resseguro - provisões técnicas	-	5.296	103.071	-	1.537	16.720
Passivo circulante						
Contas a pagar	138	-	-	115	-	-
Débitos de operações com seguros e resseguros	-	1.990	52.342	-	1.875	15.210
Resultado						
Prêmios de resseguros cedidos	-	(3.225)	(54.068)	-	(8.082)	(32.908)
Variação das provisões técnicas	-	(2.065)	17.541	-	305	10.849
Sinistros ocorridos	-	515	101.684	-	367	2.215
Custos de aquisição	-	98	3.901	-	733	2.216
	(580)	-	-	(115)	-	-

(1) Talanx Asset Management GmbH (atual denominação de AmpegGerling Investment GmbH) - gestão de investimentos do Grupo Talanx.
 (2) HDI-Gerling Industrie Versicherung AG - cessão de resseguro
 (3) Hannover Rückversicherung AG - cessão de resseguro

b. Administradores - os beneficiários pagos aos Administradores totalizaram R\$ 6.047 (R\$ 5.415 em 2010) e estão registrados na rubrica "Despesas com pessoal próprio" no grupo "Despesas administrativas". É garantido aos diretores o pagamento de 6 meses de benefícios em caso de desligamento, e de 18 meses em caso de afastamento por doença, limitados ao período do mandato em vigor. Os Administradores não recebem remuneração baseada em ações.

20. Gerenciamento de risco - A Companhia está exposta aos riscos de seguro, crédito, liquidez, mercado e capital provenientes de suas operações e que podem afetar, com maior ou menor grau, os seus objetivos estratégicos e financeiros. A finalidade desta nota explicativa é apresentar informações gerais sobre estas exposições, bem como os critérios adotados pela Companhia a gestão e mitigação de cada um dos riscos acima mencionados.

Estrutura de gerenciamento de riscos - O processo de gerenciamento de riscos conta com a participação das diversas camadas contempladas pelo escopo de governança corporativa que abrangem desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos, na identificação, tratamento e monitoramento desses riscos. Além das demais atividades descritas abaixo, e em compliance com a Circular SUSEP nº 249/04, a Companhia avalia semanalmente os seus riscos e a sua infra-estrutura de controles internos. A duração média de cada avaliação é de quatro meses. Participam dela todos os responsáveis pelos processos de negócios, superintendentes, diretores adjuntos, diretores regionais, e os diretores estatutários. Planos de ação são implementados caso sejam identificadas fragilidades nos controles. A Auditoria Interna, independentemente das suas demais atividades, valida essas avaliações, in loco, nas áreas correspondentes, conforme seu cronograma de trabalhos. A Companhia possui diversos comitês que também atuam na gestão dos riscos: • Comitê de Compliance e Risk Management: constituído para assessorar a Diretoria, tendo como objetivo apresentar os relatórios das avaliações de riscos e controles internos, sugerir planos de ação para mitigar fragilidades eventualmente encontradas, analisar normativos emitidos pela SUSEP e demais órgãos públicos que afetem as operações da Companhia, entre outras. • Comitê de Auditoria: órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração que tem como objetivo, entre outros, avaliar a efetividade e acompanhar o trabalho da auditoria interna e externa bem como revisar as Demonstrações Financeiras. As fragilidades identificadas são encaminhadas na forma de recomendações à Diretoria. • Comitê de Auditoria Interna: constituído para apresentar à Diretoria da Companhia os resultados dos trabalhos no período e sugerir aprimoramentos da nossa infraestrutura de controles internos. • Comitê de Investimentos: constituído para avaliar a gestão dos riscos de mercado e garantir a carteira de investimentos da Companhia, aprovando aplicações e/ou resgates de investimentos.

• Comitê do Produto Automóvel: constituído para gerir a estratégia e dos riscos de subscrição, acompanhar os resultados do período, avaliar a gestão da precificação dos produtos, analisar o andamento dos projetos da área. • Comitê do Produto Property: constituído para gerir a estratégia e os riscos de subscrição, acompanhar os resultados do período, avaliar a gestão da precificação dos produtos, analisar o andamento dos projetos da área. • Comitê de Sinistros: constituído para analisar os resultados do período, gerir os custos e preparar as despesas de regulação dos sinistros, entre outras atividades. • **Gestão de risco de seguro/subscrição** - A Companhia define como risco de seguro o risco transferido por qualquer contrato onde haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante. Dentro do risco de seguro, destaca-se também o risco de subscrição que é a possibilidade de perdas decorrentes de falhas na especificação das condições de aceitação, exame e aprovação do objeto segurado, bem como da inadequação das provisões técnicas. O risco de seguro, que inclui o risco de subscrição resulta principalmente de: • Flutuações na frequência e severidade dos sinistros e da indenização em relação às expectativas previstas. • Precificação ou subscrição inadequada de riscos. • Políticas de resseguro ou técnicas de transferência de riscos inadequadas; e • Provisões técnicas inadequadas. **Estratégia de subscrição** - O elemento-chave da política de subscrição é a avaliação de riscos, que está baseada na definição dos riscos por meio de análise de perfil, histórico das carteiras e de outras variáveis. O principal segmento de gestão de riscos de seguros é o de seguros de danos, notadamente o de automóveis. A estratégia de subscrição visa diversificar, de forma padronizada, as operações de seguros para assegurar o balançamento da carteira e o atendimento às necessidades dos clientes. Baseia-se no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de volatilidade nos resultados e severidade dos sinistros. A Companhia mantém um controle restrito de suas regras de subscrição com intensa utilização de tecnologia para garantir a adequada seleção dos riscos. O monitoramento da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento da performance de cada produto bem como a possibilidade avaliar a eventual necessidade de alterações. • **Avaliação Atuarial**, que é realizada anualmente conforme determinações da Circular SUSEP nº 272/04 e

	2011	2010
i) Despesas financeiras	(47.056)	(44.352)
Operações de seguros	(42.199)	(34.094)
Tarifas bancárias	(6.402)	(6.861)
Reversão da provisão do ICMS sobre salvados (vide nota 13)	1.857	–
Outras despesas financeiras	(312)	–
Resultado financeiro	144.386	97.008

17. Benefícios a empregados - A Companhia é patrocinadora de um plano de previdência aos seus funcionários e diretores na modalidade contribuição definida - Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL). As contribuições aportadas ao plano somaram R\$ 3.186 (R\$ 2.748 em 2010). Além desse benefício, a Companhia também oferece seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais, treinamento profissional, vale refeição, alimentação e transporte. O montante dos benefícios pagos em 2011, incluindo as contribuições ao plano PGBL mencionadas anteriormente, totalizaram R\$ 23.055 (R\$ 18.445 em 2010).

18. Imposto de renda e contribuição social - O resultado fiscal foi apurado como se segue:

	Imposto de renda		Contribuição social	
	2011	2010	2011	2010
Resultado antes dos impostos e participações	94.034	77.902	94.034	77.902
Juros sobre o capital próprio	(34.217)	(26.868)	(34.217)	(26.868)
Participações	(3.877)	(2.765)	(3.877)	(2.765)
Adições temporárias	14.115	23.067	14.115	23.067
Exclusões permanentes	(15.733)	(15.999)	(15.733)	(15.999)
Adições permanentes	6.775	5.769	3.207	2.325
Exclusões permanentes	(170)	(117)	(161)	(117)
Efeitos RTT - Lei 11.941/09 - amortização do ágio (1)	(22.274)	(19.755)	(22.274)	(19.755)
Resultado fiscal do exercício	38.653	37.634	35.194	34.190
Tributos calculados pelas alíquotas oficiais (2)	(9.639)	(9.385)	(5.279)	(5.128)
Tributos diferidos sobre adições/exclusões temporárias	(405)	867	(243)	520
PAT - Programa de Alimentação do Trabalhador	103	88	-	-
Patrocínio cultural, esporte e RTM-CAD	312	332	-	-
Tributos diferidos sobre RFT - amortização do ágio	(5.569)	(4.939)	(3.341)	(2.963)
A carga sobre o lucro do exercício (3)	(15.198)	(13.037)	(8.863)	(6.571)

(1) A alteração do critério de amortização do ágio por expectativa de lucros futuros, com base nas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 que modificaram a Lei nº 6.404/76, não afetou a base de cálculo do imposto de renda e contribuição social, em virtude da adesão ao Regime Tributário de Transição instituído pela Lei 11.941/09. (2) As alíquotas aplicáveis do imposto de renda e da contribuição social são respectivamente, 25% e 15%. (nota 3.12). (3) A alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social é de 25,59% (26,45% em 2010).

	2011			2010		
	TAM (1)	HDI-Gerling (2)	Hannover Re (3)	TAM (1)	HDI-Gerling (2)	Hannover Re (3)
Ativo circulante	-	179	28.533	-	284	1.111
Ativos de resseguro - provisões técnicas	-	5.296	103.071	-	1.537	16.720
Passivo circulante	138	-	-	115	-	-
Débitos de operações com seguros e resseguros	-	1.990	52.342	-	1.875	15.210
Resultado						
Prêmios de resseguros cedidos	-	(3.225)	(54.068)	-	(8.082)	(32.908)
Variação das provisões técnicas	-	(2.065)	17.541	-	305	10.849
Sinistros ocorridos	-	515	101.684	-	367	2.215
Custos de aquisição	-	98	3.901	-	733	2.216
	(580)	-	-	(115)	-	-

o teste de adequação dos passivos, possibilita a averiguação a adequação do montante contábil registrado a título de provisões técnicas, considerando as previsões mínimas determinadas pelo órgão regulador - SUSEP. **Estratégia de resseguro** - Como forma de reduzir e homogeneizar a responsabilidade na aceitação dos riscos subscritos pela Companhia foi definida a política de resseguro, que é revisada, no mínimo, trimestralmente. As diretrizes de resseguro contêm os riscos a ressegurar, limites de retenção e aceitação por ramo e produtos), critério de escolha dos resseguradores e parâmetros de distribuição de resseguros. Os contratos de resseguro firmados consideram condições proporcionais e não proporcionais, de forma a reduzir e proteger a exposição dos riscos isolados e dos riscos de natureza catastrófica, além das colocações de riscos facultativas para gerenciamento do risco de severidade. Cabe destacar que as retenções fixadas em contratos de resseguro são iguais ou inferiores aos limites técnicos fixados com a SUSEP, em compliance com a legislação vigente. **Concentração de riscos** - As potenciais exposições são monitoradas analisando determinadas concentrações em algumas áreas operacionais, utilizando uma série de premissas sobre as características potenciais da ameaça. Particularmente em seguros de automóveis, são contratadas coberturas de resseguro para mitigar o risco de concentração, nas cidades onde a penetração é maior.

	2011	2010
Riscos de danos		
Sudeste	111.441.769	77.792.193
Sul	190.481.173	159.211.451
Centro-Oeste	13.008.805	10.412.265
Nordeste	11.925.927	9.097.583
Norte	4.150.742	3.328.858
Riscos de pessoas		
Sudeste	583.100	1.042.663
Sul	93.680	74.920
Total geral	331.671.196	260.959.933

Sensibilidade do risco de seguro - A Companhia efetua análise de sensibilidade da sinistralidade considerando cenários (otimista e pessimista) com base na sinistralidade histórica. A tabela abaixo apresenta o impacto nos sinistros ocorridos, por ramo de atuação, caso haja uma variação na sinistralidade em 1 ponto percentual para mais ou para menos nos últimos 12 meses da data-base do cálculo:

	2011	2010
Ramos de atuação		
Automóvel	8.280	8.409
Patrimonial	659	470
Outros	470	470
Total	9.409	9.409

Especificamente no ramo de automóveis, além do rigor na subscrição, a Companhia utiliza modelos estatísticos para precificação levando em conta diversos fatores: veículo, ano e região variáveis relacionadas ao perfil de risco dos condutores. Para minimizar a frequência de roubo e furto, a Companhia investe na instalação de dispositivos de rastreamento e localização de veículos e/ou promove a gravação do número de chassi em diversas partes do veículo. **Gestão de risco de liquidez** - O risco de liquidez está relacionado tanto com a incapacidade de a Companhia saldar seus compromissos, quanto aos sacrifícios ocasionados na transformação de um ativo em caixa necessário para quitar uma obrigação. O gerenciamento do risco de liquidez é realizado através da gestão de ativos e passivos (ALM), considerando o vencimento dos ativos e a estrutura de classes dos passivos, entre outros aspectos. A carteira de investimentos da Companhia segue a política de investimentos aprovada pelo Comitê de Investimentos e pela Talanx International A.G. (acionista controlador), a qual determina que ao menos 10% dos ativos da carteira de investimentos estejam alocados em ativos de liquidez imediata, visando a manutenção da liquidez em níveis mínimos necessários para o pagamento das obrigações da Companhia sob qualquer circunstância. O objetivo é equilibrar a liquidez com a otimização da rentabilidade dos ativos e manutenção dos riscos de mercado e de crédito adequados à atividade da Companhia. A gestão dos ativos e passivos permite apontar com antecedência possíveis necessidades na alteração das políticas da Companhia, quer por alteração das regras de liquidez, na mudança das políticas de crédito ou até mesmo pela indicação de novos aportes de capital. A tabela a seguir apresenta todos os ativos e passivos financeiros detidos pela Companhia classificados segundo o fluxo contratual de caixa não descontado. Os passivos de seguros estão alocados no tempo segundo a melhor expectativa quanto à data de liquidação destas obrigações, levando em consideração o histórico de liquidação de sinistros passados e o período de expiração do risco dos contratos de seguro.

	Fluxos de caixa contratuais não descontados em 31 de dezembro de 2011					
	0 - 3 meses sem vencimento	3 - 6 meses	6 - 9 meses	9 - 12 meses	1 - 3 anos	Acima de 3 anos
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado						
Quotas de fundos de investimento exclusivos	124.703	27.139	26.158	7.692	191.582	83.444
Títulos de renda fixa privados	–	–	–	–	–	7.210
Quotas de fundos de investimento abertos	165.387	–	–	–	–	165.387
Ativos financeiros disponíveis para a venda	2.326	–	29.137	–	34.076	36.921
Títulos de renda fixa privados	–	–	29.137	–	34.076	36.921
Títulos de renda variável	1.647	–	–	–	–	1.647
Outras aplicações	679	–	–	–	–	679
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	15.340	21.892	91.381	42.159	342.016	31.114
Título de renda fixa públicos	–	–	56.490	–	–	56.490
Título de renda fixa privados	15.340	21.892	34.891	42.159	342.016	31.114
Creditos das operações com seguros e resseguros	398.390	41.767	9.546	2.039	17.251	9.644
Prêmios a receber de segurados	360.357	44.663	10.204	2.180	–	417.394
Valores a receber congêneres	3.794	–	–	–	–	3.794
Valores a receber resseguradoras	50.982	–	–	–	–	50.982
Outros créditos operacionais	6.477	–	–	–	–	6.477
Ativos de resseguro - provisões técnicas	56.652	49.604	31.248	18.453	34.528	33.538
Caixa e equivalentes de caixa	5.017	–	–	–	–	5.017
Total dos ativos financeiros	621.753	394.332	235.806	137.737	195.275	187.446
Risco de mercado	290.090	27.139	26.158	7.692	191.582	83.444
Passivos financeiros	201.384	16.272	3.942	808	6.582	3.080
Contas a pagar	64.957	–	–	–	–	64.957
Débitos das operações com seguros e resseguros	128.640	15.937	11.040	–	–	3.680
Depósitos de terceiros	7.787	335	300	–	–	8.452
Total dos passivos financeiros	621.753	394.332	235.806	137.737	195.275	187.446

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO			DIRETORIA		
Torsten Stephan Günther Leue - Presidente	Roberto B. Pereira de Almeida Filho	João Francisco S. Borges da Costa - Diretor Presidente	Roberto Westenberg		
Matthias Maack - Vice-Presidente	Wolfgang Franz Jose Sauer	Carlos Alberto Cano Colucci - Diretor Vice-Presidente	Atuário Responsável	Sócio PwC	MBA 588
Sergio Bunin	Klaus Friedrich Adolf Windmueller	Murilo Setti Riedel - Diretor Vice-Presidente	PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda., CIBA 105		
		Eugênio Flávio Pontes Rodrigues - Diretor Vice-Presidente	Wilson Roberto Alves		
			Contador CRC 15P135713/0-7		

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

O Comitê de Auditoria da HDI Seguros S.A. (Companhia), foi constituído conforme Assembleia Geral Extraordinária em 16 de fevereiro de 2011 nos termos da Resolução do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP 118/04. Os membros do Comitê de Auditoria foram eleitos pelo Conselho de Administração conforme ata de reunião de 9 de março de 2010, bem como aprovado seu regulamento interno. Compete ao Comitê de Auditoria (Comitê) assessorar o Conselho de Administração na supervisão (i) da qualidade e integridade das demonstrações financeiras, (ii) do cumprimento pela Companhia das exigências legais e regulamentares, (iii) das habilitações e independência dos auditores externos, (iv) do desempenho da auditoria interna da Companhia e dos auditores externos, e (v) das atividades de gerenciamento de riscos e de controles internos. É responsabilidade da